

CONSOLADOR

Comunidade Espírita Cristã

ANO 6 • Nº 24 • OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2011

Distribuição gratuita

Editorial

Nossa casa é uma das casas de Jesus aqui na Terra e cada reunião pública representa um encontro nosso com Ele, nosso Irmão Maior, nosso guia e modelo de todas as virtudes dentre as quais se encontram a humildade e a simplicidade: dos gestos, das palavras, do tom de voz, do vestir.

Antes de adentrarmos a sala de reuniões, à nossa esquerda, existe um aviso com o seguinte: “Você está adequadamente vestido?” O que isto significa? É que estamos sendo questionados se estamos nos apresentando devidamente trajados para o trabalho sério que ali vai ter lugar. O bom senso nos diz que “shortinhos, tops, roupas transparentes, muito curtas, justas ou decotadas” não se adequam ao momento de esclarecimento e tratamento espiritual que acontece no decorrer da reunião. Além disso, foi instala-

do ar condicionado, que nos oferece uma temperatura estável e agradável. Por que, então, desatender a esta norma da casa? Por que constranger trabalhadores da casa (acreditamos que frequentadores também) que se veem obrigados a chamar a atenção (o mais discreta e delicadamente possível) de quem não observa esta regra de comportamento? Por que não nos colocarmos no lugar de Jesus e nos perguntarmos como Ele agiria em toda a sua simplicidade e humildade?

Irmãos, temos aqui uma grande oportunidade não só de praticarmos a humildade de nos reconhecermos em erro, como também de desenvolvermos a verdadeira simplicidade tão necessária, mas ainda rara, em nosso mundo.

É uma questão de disciplina!
É uma questão de propriedade!
É uma questão de respeito!
É uma questão de amor a esta casa!

descarta o homônimo por este estar vivo.

Depois da palestra, trazem-lhe o livro e lá estava escrito o nome de Alexandre Garcia, porém não se sabia quem o escrevera. Teriam que pesquisar, talvez necessitasse de alguns dias. O médium teria que retornar ao Rio e não iria conhecer o resultado...

Por felicidade, no dia seguinte, antes de Newton partir, encontram a pessoa que havia escrito aquele nome. Era uma senhora tímida que confessou conhecer apenas a voz do radialista Alexandre Garcia, de uma das emissoras da capital. Quando suas apreciadas crônicas, que muito a confortavam cessou, ela veio saber de sua desencarnação. Então, num preito de gratidão, colocou o

seu nome para a vibração, embora ele não a conhecesse. Desencarnado em São Paulo, seu espírito se deslocara a um local onde nunca estivera; apenas as ondas hertzianas haviam levado sua voz, e esta, através de um radioreceptor,

“[...] mostrava-lhe um espírito que dava o nome de Alexandre Garcia. Ele estava ali para agradecer as preces que lhe foram dirigidas [...]”

comovera um coração amoroso...

Posteriormente, con-

firmando pessoalmente a mim o fato, o próprio Newton Boechat, considerando-o extraordinário, permitiu que eu o divulgasse.

Então, para aqueles que duvidam do atendimento da Espiritualidade aos nomes que colocamos para vibração, está aí uma prova cabal de sua realidade.

Gerson Sestini

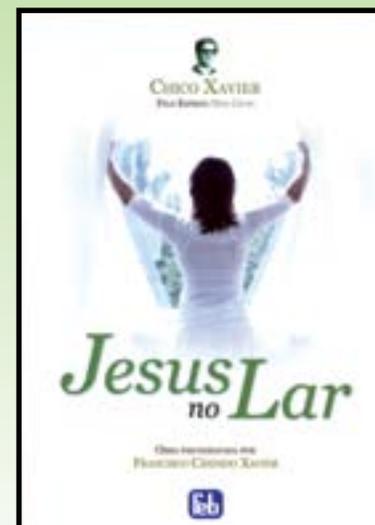
OS ESPÍRITOS CAPTAM MESMO TODOS OS NOMES QUE COLOCAMOS PARA VIBRAÇÃO?

Diante da dúvida de algumas pessoas que vão pela primeira vez aos centros espíritas, e lá veem pessoas escrevendo nomes para serem colocados para a vibração, narraremos um fato que prova esta realidade, contando ainda com testemunhas, ocorrido no Centro Espírita Emmanuel, de Votuporanga, SP.

O saudoso médium e orador Newton Boechat, residente no Rio, ao adentrar aquela casa espírita para proferir uma palestra, dirige-se ao seu diretor, Romeu

Grisi, e diz-lhe que Jardel, seu mentor, estava presente e mostrava-lhe um espírito que dava o nome de Alexandre Garcia. Ele estava ali para agradecer as preces que lhe foram dirigidas, pois, segundo informava, seu nome estava escrito no livro de preces para os desencarnados. Alguém o conhecia? Diante da negativa do diretor e das pessoas indagadas, o médium pede-lhes que consultem o referido livro, pois ele também não sabia de quem se tratava. Alguns lembraram o comentarista da TV Globo, mas o médium logo

Livro do trimestre



Continua na página 2

Livro do trimestre

JESUS NO LAR

Francisco Cândido Xavier
Autor espiritual: Neio Lúcio

A todos que fazem o Culto do Evangelho No Lar, indicamos este livro ditado por Neio Lúcio, personagem do livro “50 Anos Depois”, ditado pelo espírito Emmanuel a Chico Xavier e editado pela FEB. Nesta obra, o autor apresenta Jesus em reuniões na casa de Simão Pedro, inaugurando ali o primeiro culto no lar. O Mestre em pessoa aborda temas como: amor ao próximo, compaixão, alegria, de servir, educando os discípulos através de lindas narrativas, nas quais enfatiza a necessidade de cada um se reformar interiormente, reven-

do seus pensamentos, atos, posturas e atitudes, buscando ajustá-los à verdadeira moral cristã. A reintrodução da reunião familiar semanal em torno do Evangelho é prática das mais úteis aos cristãos.

No prefácio da obra, que encerra 50 capítulos, Emmanuel destaca a figura de Jesus, como sendo, além do reformador da civilização, legislador da crença e condutor do raciocínio — acima de tudo — o renovador da vida de cada um.

Segue aí uma sugestão para termos Jesus em nosso lar neste natal de 2011, lembrando a clássica gravura em que Ele está batendo em nossa porta.

Editora: Federação Espírita Brasileira (FEB)

BIOGRAFIA

J. HERCULANO PIRES

José Herculano Pires nasceu em Avaré, SP, em 25 de setembro de 1914 e desencarnou em São Paulo, em 9 de março de 1979. Foi jornalista, filósofo, educador, parapsicólogo e escritor espírita brasileiro. Destacou-se como um dos mais ativos divulgadores do espiritismo no país. Traduziu obras de Allan Kardec e escreveu tanto estudos filosóficos quanto obras literárias inspiradas na doutrina espírita, considerado por isso, “o apóstolo de Kardec”. Era seu pai o farmacêutico José Pires Corrêa e sua mãe, a pianista Bonina Amaral Si-

monetti Pires. Fez os seus primeiros estudos em Avaré e cidades próximas. Desde menino escrevia contos e poesias, continuando a escrever durante a juventude, colaborando em jornais e revistas da época, tanto do estado de São Paulo quanto do Rio de Janeiro.

Depois de ter vivido em Marília, como diretor jornalístico mudou-se, em 1946 para São Paulo, onde lançou o seu primeiro romance O caminho do meio, que mereceu críticas elogiosas de vários escritores. Continuou sua carreira jornalística junto aos Diários Associados, tendo exercido essas funções por cerca de trinta anos.

Graduado em filosofia pela Universidade de São Paulo, publicou uma tese existencial: O ser e a serenidade.

Herculano Pires é autor de oito dezenas de livros, distribuídos por filosofia, ensaios, histórias, psicologia, parapsicologia e espiritismo, alguns em parceria com o médium Francisco Cândido Xavier, e é considerado um dos autores mais críticos dentro do movimento espírita. A sua linha de pensamento é forte e racional, combatendo os desvios e mistificações, sendo a maior característica do conjunto de suas obras, a luta por demonstrar a consistência do pensamento espírita e defender a valorização dos aspectos crítico e investigativo, originalmente propostos por

Kardec.

Em seus ensaios nota-se a preocupação em combater interpretações e traduções deturpadas das obras de Kardec, inclusive aquelas que surgiram no seio do movimento espírita brasileiro ao longo do século 20.

Defendia o conceito de pureza doutrinária, segundo o qual era preciso preservar a doutrina de todo tipo de influência mística, esotérica ou meramente cultural religiosa.

A sua obra “O Espírito e o Tempo”, (Editora Pensamento), compõe a lista das dez obras espíritas mais importantes publicadas no século 20.

Fonte de consulta: Wikipédia.



Canto da poesia

Inserimos neste número João de Deus, o poeta português que viveu no século 19 e firmou-se como um dos maiores líricos da língua portuguesa. Do Além, ele nos passou, através de Francisco C. Xavier a poesia intitulada

NA NOITE DE NATAL

— “Minha mãe, por que Jesus,
Cheio de amor e grandeza,
Preferiu nascer no mundo
Nos caminhos da pobreza?”

Por que não veio até nós,
Entre flores e alegrias,
Num berço todo enfeitado,
De sedas e pedrarias?”

— Acredito, meu filhinho,

Que o Mestre da Caridade
Mostrou, em tudo e por tudo,
A luminosa humildade!...

Às vezes, penso também
Nos trabalhos deste mundo,
Que a Manjedoura revela
Ensino bem mais profundo!”

E a pobre mãe de olhos fixos
Na luz do céu que sorria,
Concluiu com sentimento,
Em terna melancolia:

— “Por certo, Jesus ficou
Nas palhas, sem proteção,
Por não lhe abrimos na Terra
As portas do coração.”

(Do livro *Parnaso de Além-Túmulo* – F.C.Xavier - FEB, 9ª Ed. 1972)

EDUCAR SEM LIMITES: É POSSÍVEL ISTO?

Para as novas técnicas pedagógicas quase tudo é possível, mas para os que se pautam nas virtudes e nos valores e universais, esta proposição não deixa de ser uma utopia, como tantas que têm surgido e postas de lado. Para a filosofia espírita também é assim. Desde a observação dos fenômenos da Natureza, ao comportamento de animais nota-se o respeito aos limites, assim como as consequências desastrosas se são ultrapassados, quando a razão começa a funcionar.

A liberdade que as crianças sempre querem impingir a seus pais e mestres, liga-se diretamente à irresponsabilidade de que ainda são dotadas. Calçados no egoísmo e no desejo de auto-afirmação, os jovens que não conheceram limites na infância, não conseguem administrar suas energias e acabam usando mal a liberdade que conquista-

ram. Vê-se por estes exemplos que a noção de liberdade com responsabilidade só pode ser obtida pela educação. E a educação moral e evangélica dada nas casas espíritas não foge a estes conceitos: não à repreensão áspera aos alunos rebeldes, mas limites para ações e comportamentos inadequados que prejudicam o bom andamento das aulas. Voluntariamente entregues a este mister com tanto amor e carinho, as evangelizadoras estão contribuindo para que tenhamos um mundo melhor, imbuídas do espírito de responsabilidade que a Doutrina Espírita lhes dá.

Pedimos aos pais e responsáveis que trazem as crianças até a esta casa, para que colaborem conosco, estendendo a evangelização dada aqui até seus lares, a fim de que noções para uma vida sadia e feliz possam ser inculcadas em suas mentes em formação.

Gerson Sestini

Expediente

CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do
Consolador - Comunidade Espírita Cristã
Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana
www.consolador.org

Presidente: José Corni
Vice-Presidentes: Sandra Aurora A. dos Santos,
Dilce de Cássia L. Tavares Bitencourt
Diretor Doutrinário: Gerson Sestini
Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues
Cartas para este jornal: Aos cuidados do Consolador Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro - RJ

e-mail: jornal@consolador.org

O leitor pergunta

Frequentador – O Consolador tem receituário homeopático ou fitoterápico?

Equipe do Consolador – Atualmente não os temos. Já os tivemos em nossas instalações na Rocinha, dedicado aos irmãos carentes, sob a responsabilidade de um médico de nossa equipe. Devido à legislação da área da saúde, este tipo de atendimento foi cancelado em nossa comunidade.

Frequentador(a) – Desde a infância tenho tido surtos de pesadelos que se estendem por um certo período e depois cessam. Meus pais já me levaram a psicólogos e psiquiatras que trataram de mim. Quando tudo mostrava que havia ficado livre deles, eis que surge um novo surto. Estou vindo a este centro em busca de tratamento, pois eu estou tendo os mesmos pesadelos novamente.

Equipe do Consolador – Meu irmão, ou irmã. Pelas informações que você nos dá, seu caso trata-se, aparentemente, de uma perturbação espiritual, pois passa por períodos de normalidade, livres dos incômodos pesadelos. Uma vez que se propõe a receber tratamento espiritual, indicamos que comece pela fluidoterapia (consulte nosso programa). Ao lado desse tratamento, concomitantemente, torna-se necessária uma renovação mental. Esta pode ser feita por

leituras edificantes, assistindo palestras doutrinárias e evangélicas, mas colocando em prática os ensinamentos que elas trazem; enfim, uma reforma moral estendida pela mudança de hábitos e maneira de viver. Se você for persistente poderá se livrar para sempre desse mal.

Frequentadora – Quando nos propomos a fazer o tratamento da fluidoterapia é preciso abandonar os remédios receitados pelos médicos?

Equipe do Consolador – Não, em absoluto, irmã. A fluidoterapia pode funcionar como coadjuvante com o tratamento médico, uma vez que o paciente que se submete a ela esteja se tratando pela medicina convencional. O tratamento espiritual dado nos centros orientados pela Doutrina Espírita jamais se coloca em choque com os médicos, desautorizando-os. Pela nossa doutrina sabe-se que os males que nos afetam estão radicados no espírito; atendendo-se a este, a melhora que venha a ter, refletir-se-á no organismo, facilitando a cura que muitas vezes se apresenta difícil, ou quase impossível, o que tem deixado os facultativos surpresos. Em nossa comunidade já tivemos casos dessa natureza. Se a irmã estiver sob tratamento médico, continue com ele; o que desaconselhamos é que faça automedicação.

AINDA NESTA EDIÇÃO...

RECONFORTO (mensagem mediúnica) _____PÁG. 4
LEMBRANÇAS ÚTEIS _____PÁG. 4

CAMPANHAS

CAMPANHA PERMANENTE DO ALIMENTO: Colabore doando alimentos não perecíveis, tais como: arroz, feijão, açúcar, fubá, óleo, macarrão, leite em pó e farinha.

CAMPANHA DO ENXOVAL DE BEBÊ: Colabore doando material para o enxoval.

BAZAR SHEILLA: (Shopping Siqueira Campos nº 143 - Loja 132 - corredor D) Doe roupas, calçados, utensílios diversos e pequenos eletrodomésticos.

RECONFORTO

A estrela que no longínquo céu esplende em cor e luz não é indiferente à tua dor.

O pássaro que canta escondido na folhagem, quem sabe não entoa uma prece para ti?

O mar que se atira sobre as pedras parece querer esmagar em um imenso abraço todos os teus pesares e tristezas.

A árvore que balança à passagem do vento semelha criatura a se curvar com carinho para cuidar de tuas feridas.

Assim, nada na natureza deixa de revelar consolo e auxílio aos que sofrem.

O por do sol, em tintas desmaiadas, tanto quanto o seu nascer, na suavidade das madrugada, atenua todos os instantes em que, desesperado, acreditas nada mais haver no mundo que possa te trazer paz e confiança.

Não desanimes. A tempestade de hoje será a bonança de amanhã. As lágrimas de agora transformar-se-ão em fonte de renovação ao teu coração an-

sioso. Por toda parte, a natureza se revela e te mostra um único poder: Deus. Sintetiza Ele tudo o que sonhas, tudo o que almejas, no esquecimento da dor, para que em seu lugar surjam a confiança e a alegria.

Vive, pois. Sofre, se esse é teu destino de hoje. Mas recorda que no porvir emergirás como triunfador, vencendo as próprias limitações, no combate porfiado pela tua melhora, pela tua reforma íntima.

Crê e confia. O futuro te responderá.

Brutus

*(Página inédita psicografada pelo saudoso médium José Campos Junior *, em 17.03.93)*

**José Campos Junior pertencia à Sociedade Espírita Seara dos Servos de Deus, Rio de Janeiro. Nos últimos anos de sua existência física filiou-se ao Consolador - Comunidade Espírita Cristã, fazendo parte do grupo de médiuns e trabalhadores até seu desencarne.*

LEMBRANÇAS ÚTEIS

Não viva pedindo orientação espiritual indefinidamente. Se você já possui duas semanas de conhecimento cristão, sabe, à saciedade, o que fazer.

*

Não gaste suas energias, tentando consertar os outros de qualquer modo. Quando consertarmos a nós mesmos, reconheceremos que o mundo está administrado pela Sabedoria Divina e que a obrigação de cooperar invariavelmente para o bem é nosso dever primordial.

*

Não acuse os Espíritos desencarnados sofredores, pelos seus fracassos na luta. Repare o ritmo da própria vida, examine a receita e a despesa, suas ações e reações, seus modos e atitudes, seus compromissos e determinações, e reconhecerá que você tem a situação que procura e colhe exatamente o que semeia.

*

Não recorra sistematicamente aos amigos espirituais, quanto a comecinhos deveres que lhe competem no caminho comum. Eles são igualmente ocupados, enfrentam problemas maiores que os seus, detêm responsabilidades mais graves e imediatas, e você, nas lutas vulgares da Terra, não teria coragem de pedir ao professor generoso e benevolente que desempenhasse funções de ama-seca.

*

Não espere a morte para solucionar as questões da vida, nem alegue enfermidade ou velhice para desistir de aprender, porque estamos excessivamente distantes do Céu. A sepultura não é uma cigana, cheia de promessas miraculosas, e sim uma porta mais larga de acesso à nossa própria consciência.

André Luiz – Agenda Cristã (F.C.Xavier) FEB

EVENTOS DO TRIMESTRE – 2011

Dia 16/10/11 – Aconteceu a FESTA DA FAMÍLIA dedicada às crianças, jovens e pais trabalhadores e frequentadores de nossa casa, muito bem planejada e organizada pela nossa equipe de evangelização. Houve farto lanche, música ao vivo, sorteio de brindes e apresentação teatral pelos evangelizandos. Muita alegria! Um sucesso! Parabéns a todos!

Dia 04/12/11 – Aconteceu o ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO de fim de ano - excelente almoço com fundo musical e sorteio de brindes. Agradecimentos aos irmãos que prestigiaram e colaboraram com a nossa querida casa.